



**I SIMPÓSIO BRASILEIRO  
DE PALEOARTROPODOLOGIA**

**I SIMPÓSIO SUDAMERICANO  
DE PALEOARTROPODOLOGÍA**

**I INTERNATIONAL MEETING  
ON PALEOARTHROPODOLOGY**

**COORDENATION: RAFAEL GIOIA MARTINS-NETO  
EDITORATION: VINICIUS MORENO GODOI**

**ABSTRACTS**

**RIBEIRÃO PRETO – SP, BRAZIL 3 TO 8.9.2000**

# CONCHOSTRACOFAUNA BRASILEIRA: ESTADO ATUAL DO CONHECIMENTO.

*Brazilian conchostracofauna: actual state of knowledge.*

I. S. CARVALHO<sup>1</sup>

As conchostracofaunas encontradas nas bacias cretácicas do Brasil compreendem espécies características do contexto gondwanico. As similaridades, das faunas sul-americanas e africanas possibilitam o uso bioestratigráfico para as sucessões sedimentares do Cretáceo Inferior, bem como a análise dos ecossistemas continentais. São discutidas as variações morfológicas das espécies encontradas no Nordeste do Brasil e o contexto paleoambiental em que se inserem.

CONCHOSTRÁCEOS DA BACIA DE PADRE MARCOS  
(CRETÁCEO INFERIOR), ESTADO DO PIAUÍ*Conchostracans from Padre Marcos Basin (Lower Creaceous), Piauí State.*I. S. CARVALHO<sup>1</sup>

A bacia de Padre Marcos é uma área sedimentar situada no extremo oeste do sistema de bacias riftte do Vale do Cariri. Localiza-se no município de Padre Marcos, Oeste do estado do Piauí, dispendo-se entre as bacias do Parnaíba e Araripe. Não existe proposições formais de termos litoestratigráficos para abranger as rochas da Bacia de Padre Marcos. Conglomerados polimíticos e arenitos grossos ocorrem próximo às bordas falhadas e em direção às regiões mais internas arenitos finos, argilosos e coloração cinza - esverdeada, intercalados com siltitos e folhelhos de igual coloração são as litologias dominantes. Nos folhelhos acinzentados ocorre uma conchostracofauna indicativa dos andares Rio da Serra e Aratu. Foram reconhecidas as espécies *Cyzicus brauni* e *Cyzicus pricei*, as quais também são freqüentes em bacias adjacentes de mesma idade, tais como Sousa, Uraúna, Iguatu, Mangueira, Malha Vermelha, Rio Nazaré, Mirandiba e São José do Belmonte. Estas espécies de conchostráceos são abundantes e amplamente distribuídas em toda a região Nordeste do Brasil, havendo formas análogas em bacias africanas. *Cyzicus brauni* é amplamente distribuída em todas as áreas sedimentares da Província Borborema. Desde a Bacia de Jatobá, na região mais a sul, até as bacias de Iguatu e Rio Nazaré ao norte, é encontrada em profusão. Sua área de dispersão deve, contudo, ser bem mais ampla, pois possuem grande similaridade com espécies da África do Sul, Angola e Zaire (Bacia do Congo), tais como *Cyzicus anomala*, *Cyzicus kitariensis* e *Cyzicus anchietae*. De maneira menos marcante, os espécimens de *Cyzicus pricei* são encontrados em várias das bacias interiores. Ocorrem nas bacias de Uiraúna, Malha Vermelha e Mirandiba, indicando, porém, uma área de dispersão quase tão ampla quanto a de *Cyzicus brauni*. Além disso, também estão presentes na Bacia do Jatobá e são muito semelhantes às espécies *Cyzicus sambaensis* e *Cyzicus kasiensis* da Bacia do Congo. Os conchostráceos da Bacia de Padre Marcos ocorrem em um contexto paleoambiental de lagos efêmeros, estando associados com ostracodes, microgastrópodes e fragmentos vegetais.